

PRECISÃO DO MÉTODO DE CONTAGEM DE BACILLUS CEREUS EM ALIMENTOS: UMA AVALIAÇÃO DA REPETIBILIDADE EM UM LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS

CAMILA DA SILVA QUIDORNE; INGRID DOS SANTOS DA SILVA; MARCUS VINICIUS DE MELO DA SILVA; JULIANA DOS SANTOS DO CARMO

Introdução: Bacillus cereus é uma bactéria comum encontrada no ambiente, especialmente no solo, e também pode contaminar uma variedade de alimentos. Embora nem todas as cepas de Bacillus cereus sejam patogênicas, algumas podem produzir toxinas que causam intoxicação alimentar. A vigilância sanitária de alimentos visa garantir que os alimentos comercializados estejam em conformidade com os padrões de segurança alimentar e protegem a saúde pública, reduzindo os riscos associados à contaminação por Bacillus cereus e outras bactérias patogênicas. A contagem de Bacillus cereus presuntivo se trata de um ensaio normalizado quantitativo descrito na ISO 7932:2004. A validação do método para detecção e contagem de Bacillus cereus é um processo fundamental para garantir a confiabilidade e a precisão dos resultados obtidos. Para os métodos quantitativos, os parâmetros avaliados na validação foram repetibilidade e reprodutibilidade. **Objetivo**: Avaliar a capacidade do método de contagem de Bacillus cereus presuntivo a partir de alimentos em produzir resultados precisos e consistentes, ou seja, a capacidade de repetir as medições com acurácia. Materiais e métodos: O método consiste na contagem de Bacillus cereus presuntivo em amostras de alimentos utilizando a técnica de semeadura em superfície, em duplicata, em meio ágar manitol gema de ovo com polimixina (MYP). As amostras foram contaminadas artificialmente com 1 mL da diluição 10-1 de Bacillus cereus. Após espalhamento do inóculo no meio, as placas foram incubadas em estufa. Para análise estatística foram utilizados os valores das 10 contagens realizadas em duplicata, pelo mesmo analista, utilizando o mesmo procedimento, nas mesmas condições em curto período. Resultados: A maior variação apresentada pelos analistas envolvidos no ensaio apresentou um coeficiente de variação de 4,46% e incerteza de medição de 0,08 UFC/mL. Conclusão: O método foi considerado preciso, visto que apresentou uma variabilidade entre os analistas menor que preconiza a norma. Isso inclui a variabilidade causada por fatores como pipetagem, preparação de amostras, medição de volumes, entre outros.

Palavras-chave: Método, Validação, Qualidade, Alimento, Precisão.